



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrock.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

01/21

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às 09:00 horas, se reuniram os conselheiros municipais de saúde, de forma presencial e tomando todas as precauções necessárias, com separação individual de um metro e meio para cada um e com a disposição de álcool gel 70%, na sala de reunião do Hospital Nossa Senhora das Graças, sito a rua Santos Ferreira 1864 – Bairro Nossa Senhora das Graças – Canoas. O Presidente Mário abre os trabalhos, informando que em razão das restrições impostas pela Pandemia de Coronavírus, esta reunião foi agendada para este local que oferece todas as condições de segurança e isolamento. Agradece ao Presidente da Associação Beneficente de Canoas, Sr. Luis Antonio Possebom, pela cedência do espaço, lembrando das dificuldades de se realizar reuniões presenciais do CMS de Canoas e a necessidade de analisarmos a pactuação interfederativa para o ano de 2021. Entrega neste momento, cópia do texto relatório de Pactuação, com o discriminativo dos indicadores de saúde que dele fazem parte. A leitura e análise dos dados constantes é realizada, buscando os presentes, o debate das informações e sua abrangência dentro do Plano Municipal de Saúde. O Secretário da Mesa, CM Eduardo, reitera que o relatório foi encaminhado a todos os integrantes do Conselho Municipal de Saúde ainda no mês de setembro/2020, porém, devido as dificuldades mencionadas, apenas neste momento pudemos fazer a análise final. O Presidente Mário explica o histórico de apresentação de informações ao Ministério da Saúde até a criação do DIGISUS. Fala que existe em nosso Conselho, uma equipe que estuda o DIGISUS. São pessoas que estão se preparando para conhecer todo o mecanismo. O conselheiro Eduardo pergunta como ficará a questão da análise de 2020? Explica o diferencial do Sistema que agora é montado comparativamente de o que queremos atingir como meta e os valores a serem utilizadas para atingi-las. Fala que a mensuração da prestação de contas do SMS é feita da parte financeira e da parte de indicadores de saúde e o que estamos com dificuldades de apreciar e dar resolutividade, é a questão financeira, o que não impede de reconhecermos a parte técnica, que vem sendo acompanhada. Continua afirmando que o conhecimento da Plataforma do DIGISUS, permitirá que façamos acompanhamento diário das metas e do próprio Plano Municipal de Saúde, antecipando demandas. O CM Ivo Nunes pergunta sobre a validade do PMS e o Conselheiro Presidente informa que o atual vale até este ano e que estaremos fazendo nos próximos meses, um que valerá até 2025, portanto esta pactuação, refere ao Plano anterior. Diz que somente o Presidente sabia o que era o sistema anterior, o SACSUS. A CM Margarete concorda com as dificuldades de entender, porém salienta a importância de conhecermos a realidade do município. O CM aproveita o gancho de várias manifestações e expõe a visão diferenciada do grupo de conselheiros que estão fazendo a capacitação do DIGISUS e a necessidade de que todos se aperfeiçoem. A Conselheira Janete e a CM Margarete, juntamente com a CM Cristiane, recordam da ocasião em que após relatório apresentado e devido a denúncias recebidas discordaram do apresentado Constatou-se que os dados contidos na planilha não representavam a realidade, sendo uma de suas maiores reclamações a idade mínima de cinquenta anos para que as mulheres sejam indicadas para fazer mamografia. A CM Margarete pergunta se não mais será apresentada a prestação de contas e o Conselheiro Eduardo diz que será, pois é necessário mostrar toda a Prestação de Contas, com comparativos, porém, caso encontremos alguma coisa que queiramos que mude ou que não entender o porquê de um indicador, poderemos pedir esclarecimentos e até mudanças. A CM Janete Flores pede que mandemos os arquivos por e-mail, pois análise pelo celular é difícil. O CM Eduardo sugere

que seja disponibilizado um computador para uso dos conselheiros na Casa dos Conselhos. O CM Mário diz que não vai adiantar, pois nós tínhamos e não era utilizado. A CM Janete Flores refuta dizendo que hoje os conselheiros são outros. O Presidente diz que o nosso encontro já valeu. Estamos crescendo. O Presidente Mário reitera a solicitação de um reforço na capacitação dos conselheiros e de modo presencial, para facilitar ainda mais a compreensão. A Conselheira Margarete reitera seu questionamento quanto a aprovação da Pactuação Interfederativa, pois não concorda com a análise financeira, que está nos trazendo muita inconformidade e dúvidas. O Conselheiro Eduardo responde que estamos aprovando apenas a parte dos indicadores de saúde, cuja explanação foi satisfatória e não a parte financeira, objeto de discussões que vem se arrastando desde o início de 2020. Sendo assim foi a Pactuação Interfederativa aprovada por unanimidade, deixando a parte financeira, continuar em discussão. Fica assim claro que a aprovação se dá apenas para a parte de indicadores, necessária para o prosseguimento do Planejamento de Saúde, para o ano de 2021. O Presidente encerra a reunião extraordinária, às 10:16 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

